

O QUE O DINHEIRO REPRESENTA PARA VOCÊ?

Iniciamos o **Módulo de Finanças**, o qual terá III fases.

Hoje iremos introduzir as finanças em suas vidas de uma maneira muito leve, e, para quem pensa que finanças são só números, está muito errado! Finanças vai além dos números e envolve o nosso senso de organização, planejamento e controle emocional

Começo perguntando: - **Quem é dono de quem?**

Você já parou para pensar quem é que manda na sua vida? Você ou o seu dinheiro?

Qual o significado do dinheiro para você? Tudo depende da forma como enxergamos as finanças.

Já é ultrapassado o pensamento que dinheiro é algo negativo, ruim e sujo! Que o rico na novela sempre é o vilão da história. Dinheiro é bom! Depende da forma como eu vejo ele.

E para mudar a minha visão sobre o dinheiro eu preciso entender como ele funciona em minha vida. Preciso ter **Inteligência Financeira** para ganhar o dinheiro; **Emoção Financeira** para manter o dinheiro e **Ação Financeira** para fazer o \$\$ trabalhar para mim.

Nós só gostamos daquilo que entendemos, o que não gostamos acabamos deixando de lado ou delegando para alguém.

Ame o seu dinheiro! Não delegue para seus pais, sócios, maridos/esposas esse controle. Saiba sempre o que está acontecendo, controle o que é seu!

#DICA: Quando eu estava na faculdade eu li um livro chamado *Os 100 Segredos das Pessoas de Sucesso* do David Niven. Ed. Sextante. É um livro de muito fácil leitura e que traz conceitos simples envolvendo dinheiro e outros temas, só sei que muitas histórias que li nele eu não esqueci e usei como forma de tomar algumas decisões, como a dica 22 e 32 que estão no livro. **#DICA**

O QUE É CRISE?

Existem dois tipos de crise:

- Crise Financeira Econômica/Política de um país
- Crise Financeira Pessoal

A primeira é mais fácil de gerenciar, uma vez que ela é anunciada. Os meios de comunicação noticiam a expectativa de uma nova crise, e dessa forma podemos nos preparar melhor.

O que mais escutamos nos últimos dois anos são frases prontas e desesperançadas sobre o atual momento político e econômico do país.

A crise não pode paralisar a sua empresa. Justamente o contrário: para sair dela é preciso muito trabalho, dedicação, esforço e muitas ideias. Nesse momento é preciso:

- Diferenciar;
- Sobressair;
- Ser mais competente.

Competência em administrar as despesas, agregar novos produtos, encontrar outros canais de vendas, garimpar parceiros. **Na crise não devemos parar e muito menos nos encolher.** Se existe uma situação que leva ao desastre, é quando uma empresa se encolhe por falta de crença na sua capacidade e no seu negócio.

Neste momento de dificuldade e crise devemos analisar os seus efeitos e nunca os ignorar.

É empreendedor e necessário avaliar o ambiente, identificar riscos, mapear as fragilidades. Desenhar um plano de negócios com o objetivo de aumentar a sua capacidade competitiva. Um plano que nos faça aliviar o orçamento, cortar custos que pouco ou nada agregam; e ao mesmo tempo investir mais agressivamente no que está diretamente relacionado a conquistar mercado, prospecção de novos clientes. Precisamos expandir possibilidades. Abrir a mente. Inovar, sair da zona de conforto.

A estratégia é reunir recursos e energia para ter mais apetite e vontade.

Foque em você, não se preocupe com o seu concorrente, o cenário não é o mesmo para todos os setores e empresas. Cada um é afetado pela conjuntura de uma forma diferente e específica.

Já a **Crise Financeira Pessoal** poderá acontecer no caso de uma separação, um filho não planejado, uma doença em família, uma morte, um sócio te passar para trás, uma ação trabalhista e tantos outros exemplos que já passamos ou vimos uma amiga vivenciar.

A **Crise Financeira Pessoal vem de repente**, ela não avisa e para isso precisamos estar preparadas. Poucas são as mulheres que cuidam de suas finanças e possuem reservas.

Nós só somos independentes financeiramente quando temos uma reserva X que possa nos sustentar por um período de tempo sem trabalhar. Imagina um dos exemplos acima acontecer com você! **Se você não estiver preparada, com certeza entrará em crise financeira pessoal.**

#DICA: *Ganhei de aniversário da Danielle Bertagnolli um livro que amei! IN MY SHOES – Confissões de uma designer de sapatos. Escrito pela Tamara Mellon, co fundadora da Jimmy Choo (para quem não lembra dessa marca: são os sapatos que fizeram a cabeça das mulheres de Sex and The City). O livro conta a história da Tamara, do quanto foi complicado, desafiador e satisfatório empreender; além da importância de não desistir, equilíbrio emocional e o cuidado que devemos ter com sociedade e \$\$\$. Se não estivermos organizadas, uma crise poderá bater em nossa porta e poderá ser cruel. Vale muito a leitura! O último parágrafo da página 297 e o primeiro parágrafo da página 299 acredito que sirva para muitas de nós, independentemente da área que atuamos. #DICA:*

ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

E é neste momento que entra o assunto: **Organização Financeira.**

Ou melhor, aqui começaremos a ter o controle de nossas vidas. Saber exatamente quanto ganhamos, quanto gastamos, para onde o \$\$\$ está indo.

IMPORTANTE: Sei que quando começamos a empreender é difícil separarmos a vida financeira pessoal da vida financeira da empresa, e acabamos misturando tudinho. MAS PARA TUDO!!

Isso era antes de começar o curso! A partir de hoje você vai separar as “suas duas vidas”!

Entenda que você é uma pessoa e sua empresa é outra. E, por isso, cada uma precisará ter uma planilha financeira diferente, gastos diferentes e cuidados diferentes. E, **também contas bancárias diferentes!**

Você não pode “pegar dinheiro do caixa” da empresa para ir na manicure. Você precisa se dar uma pró-labore e viver com ele, e deixar a sua empresa ter o seu próprio financeiro para que ela invista nela mesmo. Combinado?

Agora vamos as dicas para que essa organização flua da melhor maneira possível.

OBJETIVOS

Objetivos:

- 1) **Pessoais:** qual o seu objetivo de vida? Onde você quer estar daqui 1 ano? 5 anos? 10 anos?

Quando traçamos a meta fica muito mais fácil para alcançá-la ou até mesmo para mudar tudo no meio do caminho, pois você sabe o que está acontecendo.

Na minha casa tem um pedacinho de parede pintada com tinta lousa, e, então todo início do ano eu escrevo com gis as metas que tenho e coloco em qual mês quero conquistar cada item.

Exemplo: reiniciar curso de inglês: Julho..... trocar de carro mês tal... viajar para New York.... fazer uma prova de triathlon....

Claro que vários objetivos no meio do caminho eu acabo alterando a data ou ele mesmo, pois alguns fatores externos poderão nos forçar a isso, e trocarmos por outras prioridades ou objetivos melhores.

O fato é, que se você visualizar onde quer chegar e o que quer fazer para que isso aconteça, tudo se tornará mais transparente. E,

quando você se sentir meio perdida, é só sentar na frente da parede e analisar.

Não precisa pintar sua casa! Até um pedaço de papel que você deixe fixado no espelho já estará valendo.

2) Da sua empresa: onde você vê sua empresa daqui um ano? 5 anos? 10 anos?

Lembre-se que sua empresa também é uma pessoa! Pessoa jurídica. Mas que também precisa de cuidados e de objetivos. E, traçar essas metas, seja uma parede no seu home office, ou em uma folha onde você possa visualizar, poderá fazer a diferença.

É necessário saber até onde você quer crescer e se terá estrutura física e psicológica para isso. Muitas empresas crescem sem estrutura e sem planejamento. Perdem o passo a passo e acabam se perdendo e falindo em menos de dois anos.

PLANILHA

Planilha Financeira! Chegou a melhor parte do dia. Agora é colocar em prática parte do que já conversamos.

Já adianto que planilha não dói. E depois que você começar a preencher os itens, perceberá que é necessário e muito fácil controlar as suas finanças e de sua empresa.

No material de apoio coloquei duas planilhas de Excel, uma para sua vida pessoal e outra para a sua empresa.

- Planilha Financeira Pessoal:

A maioria das pessoas não sabe quanto ganha e nem quanto gasta. Por isso a planilha é fundamental! E nada de boicotar ela! Preencha sempre tudinho.

Vamos começar:

Primeiro coloque quanto você ganha por mês.

Depois separe os seus gastos em: fixos e variáveis.

Os **gastos fixos** são aqueles que não temos como alterar: como a prestação do apartamento, IPTU, IPVA, faculdade, dívidas...

Sabendo quanto eu ganho e quais os meus gastos fixos, agora iremos preencher os gastos variáveis: café, internet, celular, roupas novas, acessórios, manicure...

Ao final desse cálculo sobrou quanto?

Se sobrou MARAVILHA!! Precisamos lembrar que é necessário ter o lazer na planilha, e que uma parte do que ganhamos precisamos poupar ou investir.

Não sobrou? Ui... mas sem neura, dá **tempo de organizarmos tudo**.

Passo 1) Iniciar pelas dívidas. Renegocie suas dívidas e tente quitar antes as que possuem os juros mais altos.

Passo 2) Analisar os gastos fixos, tem algum item ali que realmente é fixo? Ou, eu poderia reduzir alguma coisinha? Se eu estou muito apertada de grana, ter carro é bom? Gastos com gasolina, IPVA, manutenção, garagem... será que por algum período eu não poderia usar os aplicativos? Ao menos até me organizar.

A importância de saber os gastos fixos, tem muito a ver com a sua liberdade. Só eu sabendo quanto eu tenho de fixo eu poderei pleitear um aumento para meu chefe, ou, arriscar no mundo do empreendedorismo.

Lembre-se: só somos independentes financeiramente quando por pelo menos 6 meses a gente consiga pagar os gastos fixos, mantendo nossa qualidade de vida, sem trabalhar. Se acontecer algo hoje, uma demissão, ou algo que a impossibilite de trabalhar por 6 meses, por quanto tempo você conseguiria manter sua vida financeira saudável?

Passo 3) Gastos variáveis: esses são possíveis e mais fáceis de serem cortados ou reduzidos. Internet e celular, sei que precisamos ter uma santa paciência, mas escolha um dia e ligue para sua operadora para analisar um plano melhor e que reduza seus gastos. Internet em casa, se você é amiga do seu vizinho e ele não fica baixando jogos, daria para dividirem a mesma internet. TV por assinatura, você realmente olha televisão para ter uma assinatura que as vezes é caríssima? Hoje temos Netflix como opção. Roupas novas, será que ela é necessária no meu guarda roupa que já está lotado?

⇒ Na planilha financeira pessoal que tem no material de apoio, é possível você deixar de acordo com sua realidade. Dá para editar ela. Comece alterando o ano na última aba, depois na parte principal escreva os seus gastos e vá preenchendo os gastos mês a mês. O que eu gosto nela é a praticidade e o gráfico pizza que ela me traz, o qual nos coloca dentro da realidade para que possamos ver para onde o \$\$ está indo.

- Planilha Financeira Pessoa Jurídica:

Já conversamos sobre o assunto e agora sabemos que não podemos misturar tudo. Precisamos separar a vida financeira pessoal da vida financeira empresarial.

Quais os danos de misturar tudo?

- **Bagunça:** chega uma hora que você não saberá se sua empresa é saudável financeiramente, quanto a empresa ganha e quanto ela gasta? E não poderá fazer investimentos para o crescimento dela.

- **Caos com a Receita Federal:** você está recebendo em sua conta pessoal \$\$ que deveria ir para a conta da sua pessoa jurídica, ou, está fazendo pagamentos de contas pessoais na conta da empresa. Como vai ficar a declaração do Imposto de Renda? Como você vai explicar dinheiro de terceiros toda hora entrando na sua conta? Daqui a pouco você precisará fazer um investimento ou financiamento para sua empresa e ela não terá capacidade financeira para isso, uma vez que ela “nada” recebeu, e sim sua pessoa física. :/

Da mesma forma que você fez com sua planilha financeira pessoal, você fará com a planilha da sua empresa, separando a receita, os gastos fixos e os gastos variáveis.

E, assim como fizemos com nossa vida pessoal, é possível realizarmos cortes desnecessários para deixar a vida financeira dela cada vez mais saudável.

IMPORTANTE: ganhe o seu pró-labore! Da receita da sua empresa, estabeleça um valor fixo para seu pagamento. Esse valor é importante! É com ele que você vai viver o seu mês e lançar na sua planilha financeira pessoal.

- ⇒ Se achar mais fácil use como modelo a sua planilha financeira pessoal para sua empresa, só troque o título dela para não misturar tudo. E faça adaptações. Cada pessoa com sua planilha!
- ⇒ No material de apoio coloquei uma planilha para sua empresa. Ela possui várias abas, como despesas financeiras, comissões, receitas, custos operacionais. Tem uma aba que diz receitas impostos, ali tem uma fórmula com alguns impostos para que possas ter ao final a receita líquida. Solicito que você converse com seu contador, para ver se os impostos ali descritos e os percentuais estão de acordo com a sua atividade.

#DICA: Caso você não goste de planilha de Excel, existem aplicativos que poderão ser baixados no seu celular, vou indicar dois que gosto bastante:

- **Guia Bolso** – ele puxa os dados do seu extrato, tanto do debito, como do credito, daí você só lança o que gastou com \$\$ vivo. Ele consegue se vincular a quase todos os bancos.

-**Minhas Economias** – Controle Financeiro e gastos de minhas economias (é um verdinho com o símbolo \$), este você poderá usar no app ou no navegador, ele permite você puxar planilha de excel, e separar os gastos por categorias. E também é possível programar alertas para pagamentos.

#DICA

DICAS PARA GASTAR BEM

No item anterior, falamos um pouco sobre dicas para gastar bem, como tentar economizar em algum item da sua planilha, principalmente na parte dos gastos variáveis.

O que faz você gastar bem é se cercar de pessoas inteligentes! Não importa o tamanho da sua empresa. Se ela já existe ou se ainda não saiu do papel, converse com os profissionais abaixo:

- 1) Tenha um bom contador.

- 2) Converse com um advogado tributarista.
- 3) Converse com pessoas que empreendem, que saibam o dia a dia, os riscos, as dificuldades, o frio na barriga e o orgulho de ser um empreendedor.

INDICAR SABOTADORES E COMPENSAÇÕES EMOCIONAIS

Gastar bem também está relacionado a sua **EMOÇÃO FINANCEIRA**, por isso, **identifique os sabotares!** Você não pode sair gastando pois brigou com o namorado, ou se estressou com seu chefe. Também não poderá sair pagando uma rodada de cerveja aos amigos porque vai ganhar um aumento. Tenha os pés no chão. Aprenda a gastar bem, negociar, mudar o plano do celular, evitar as promoções de roupas que não está precisando. Faça seu emocional trabalhar em prol do seu financeiro.

Não marcar toda hora reunião com prospect em uma cafeteria, que de cafezinho em cafezinho mais o deslocamento, vai somando e você terá que lançar lá na sua planilha financeira da pessoa jurídica. Tente agendar várias reuniões para o mesmo dia, com a finalidade de reduzir custos.

Estude: finanças não é difícil! Informe-se, converse com amigos, leia blogs e sites sobre o assunto. Tire dúvidas com pessoas da área. Pergunte. Saiba. Não tenha dúvidas.

Organização financeira será a base para realização dos seus sonhos. Então diga, agora, quem é dono de quem!

POUPAR É DIFERENTE DE INVESTIR

POUPAR # INVESTIR

Rentabilidade: é quanto seu \$\$ vai render em um lapso temporal.

Tem um exemplo muito legal no livro da Denise Damiani (Ganhar, Gastar, Investir. Ed. Sextante, 2016. p.209) que traz um paralelo de \$\$ investido:

Dinheiro investido	R\$ 1.000,00
100% do CDI de 14,15%	R\$ 141,50
Imposto de Renda de 20%	- R\$ 28,30
Quanto cai na sua conta	R\$ 1.113,20
Inflação de 10,71% em 12 meses	- R\$ 107,10
Seu poder de compra 12 meses depois	R\$ 1006,10

Pareceu ruim? Então veja o que acontece se você deixar seu \$\$ parado dentro do porquinho:

Seu dinheiro suado no porquinho	R\$ 1.000,00
Inflação de 10,71% em 12 meses	- R\$ 107,10
Seu poder de compra 12 meses depois	R\$ 892,90

Ou seja, quanto custa não fazer nada?

$$R\$ 1006,10 - R\$ 892,90 = \mathbf{R\$ 113,20}$$

#DICA: *a gente só gosta daquilo que entende. Por isso, comece agora a ler blogs, ler livros, perguntar para pessoas da área finanças, e até mesmo para seus amigos que investem o que eles estão fazendo. Investimento não é difícil. Estude e aprenda para saber o que fazer com o seu dinheiro de acordo com seu perfil. #DICA*

Poupança não é investimento

A poupança é muito utilizada por todos nós, quer seja pela praticidade em depositar o dinheiro, como pela facilidade em sacar. Quando decidimos economizar a poupança é a primeira opção que nos vem à cabeça. Poderia dizer que a poupança serve para você deixar seu dinheiro em um prazo curto, enquanto decide o que fazer com ele, para não deixar na conta corrente e acabar gastando com outras coisas.

Como funciona a poupança?

Muitos pensam que poupança é um investimento, porém não existe qualquer vantagem em deixar seu \$\$ na poupança uma vez que sua rentabilidade não supera a inflação.

A poupança rende 0,5% ao ano + TR (Taxa Referencial: ela é calculada pelo Banco Central, com base na taxa média mensal dos CDBs pré - fixados das 30 maiores instituições financeiras do país).

A taxa básica de juros Selic está em 8,25% ao ano (atualizado em 10/09/2017), ela é definida pelo COPOM (Comitê de Política Monetária), o qual se reúne a cada 45 dias.

Mas, e na prática?

Se você “investiu” R\$ 1.000,00 na poupança no dia 10/09/2015, no dia 10/09/2017 você tinha R\$ 1.164,11.

Ou seja, em dois anos seu dinheiro rendeu 16,41%. Em torno de R\$ 6,83 por mês! **Valor abaixo da taxa de juros e consequentemente seu dinheiro foi desvalorizado.**

Faça você mesmo o cálculo no link:
<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPublico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=3>

O que é inflação e como me afeta?

O aumento contínuo de preços em um lapso temporal é chamado de inflação. Com o aumento da inflação teremos que pagar mais para termos os mesmos produtos e serviços que éramos acostumadas a adquirir e com isso nosso poder de compra diminui.

Se no último ano seu \$\$ rendeu menos que a inflação, fica claro com essa diferença que a poupança não conseguiu suprir o seu poder de compra.

Quais as alternativas?

Para escolher um investimento você precisa analisar:

1) **A necessidade de liquidez** (liquidez é a facilidade de converter o seu ativo em dinheiro).

2) **O seu perfil de investidor** (mais conservador ou agressivo)

* Perfil Conservador: este prioriza a segurança e a liquidez nos seus investimentos, deixando de lado alta rentabilidade pela consciência que o risco maior. Geralmente prefere investimentos com retornos previsíveis, como por exemplo a renda fixa. E, algumas vezes inclui em seus investimentos uma parcela muito pequena de algo mais arriscado relacionado a renda variável, como por exemplo ações na bolsa de valores.

* Perfil Agressivo: é uma pessoa que lida tranquilamente com suas emoções e não tem qualquer problema em correr riscos com seus investimentos, geralmente tem investimentos de médio e curto prazos, e tem consciência de que o retorno do \$\$ mais rápido está, normalmente, relacionado ao risco que ele está assumindo.

3) **Valor que tem disponível**: As pessoas precisam parar de ficar inventando desculpas para não investir o seu dinheiro. Investir não é difícil e é necessário.

Não fique achando que precisa guardar \$\$ para depois começar, com R\$ 100,00 você poderá iniciar seus investimentos.

Comece a investir, comece aos poucos, faça aportes mensais, acompanhe, leia sobre o assunto e questione sempre.

Algumas sugestões para pesquisa:

- **Tesouro Direto**: é uma opção de investimento de baixo custo, com R\$ 100,00 você consegue investir nele, além de ser considerado seguro, uma vez que a possibilidade de um país quebrar é menor do que de um banco quebrar.

- **CDB (Certificado de Depósito Bancário):** é um título que os bancos emitem para se capitalizar. O investidor estaria “emprestando” \$\$ ao banco em troca de rentabilidade diária. Você poderá pesquisar taxas junto aos bancos ou em Corretoras, estas possuem várias opções de CDBs de diversos bancos e poderá facilitar a sua pesquisa e escolha. Valor mínimo para investimento gira em torno de R\$ 10.000,00.

- **LCI/LCA (Letra de Crédito Imobiliário/Agrário):** Com R\$ 30.000,00 você consegue investir nessa opção. OBS: você encontra LCI com valor menor para investimento. A principal vantagem é que aqui temos a isenção do Imposto de Renda.

IMPORTANTE: As LCI/LCA e os CDBs possuem fundo garantidor de até R\$ 250.000,00 por CPF, ou seja, se o banco quebrar esse fundo garante o valor mencionado de volta.

Não existe milagre para rentabilizar o dinheiro, existe sim um bom planejamento. E, sempre desconfie daquelas “ofertas” extraordinárias de super rentabilidade.

Pesquise as opções, entenda como os investimentos funcionam e, assim, a decisão de investir se tornará muito mais fácil. Não tenha medo.

Não esqueça que você tem duas vidas financeiras: a sua pessoal e a da sua empresa, e nas duas você deverá poupar e investir.

#DICA: Já ouviu falar no Warren? O Warren (www.oiiwarren.com) foi criado por três amigos brasileiros os quais desejavam que o “mundo dos investimentos” fosse acessível para todos e de uma forma próxima. Ao final de 2014, na cidade de Nova York, o Warren nasceu e foi apresentado pouco tempo depois na maior feira de empreendedorismo americana e para a alegria de seus fundadores, o Warren ficou entre as 10 startups mais promissoras, deixando para trás em torno de 500 outras apresentadas no evento.

O Warren foi lançado no dia 13 janeiro de 2017, com a liberação das primeiras 500 pessoas que se inscreveram.

Minha experiência com o Warren:

Quando me inscrevi no Warren achei o site super clean e funcional, além disso, o Warren “conversa” com você para analisar seu perfil de investidor com senso de humor e vocabulário simples. Após análise de perfil ele faz você se questionar o motivo pelo qual deseja investir. Para alguns o objetivo é viajar e conhecer o mundo, para outros comprar um apartamento ou até mesmo planejar a aposentadoria visando ter uma renda mensal futura...

Valor mínimo R\$ 100,00.

Eu fiz a escolha de ter uma renda mensal no futuro, analisei a quantia que iria investir e \$\$ para aportes mensais. Realizei uma transferência bancária para a conta do Warren e desde então eu acompanho meus investimentos. Parte maior do meu investimento está em renda fixa e uma parte pequena em renda variável (bolsa de valores) – de acordo com meu perfil.

Gostei da praticidade e da transparência do que está sendo feito. Acompanho tudo pelo site ou pelo aplicativo do Warren no meu Iphone. E as dúvidas que tive até agora foram sanadas de uma forma muito rápida.

#DICA

Gostaria de dar mais algumas #DICAS:

- **Livro:** Sonho Grande. Cristiane Correa. Ele conta a história de como 3 grandes empreendedores brasileiros revolucionaram o capitalismo e conquistaram o mundo. Sempre indico esse livro para quem está empreendendo.

- **Livros e vídeos no YouTube:** os livros e vídeos do Gustavo Cerbasi são muito bons. Ele é o autor daquele livro “Casais inteligentes enriquecem juntos”. Ele e a Nathalia Arcuri (Me poupe) possuem alguns vídeos juntos no youtube. Vale a pena conferir.

Gosto de testar novas plataformas, me informo, pesquiso e pergunto muuuuuuito, as vezes a gente erra, as vezes a gente acerta. O que importa é aprender sempre.

A primeira parte do Módulo de Finanças estamos encerrando por aqui, espero você no nosso chat ao vivo. Anote as suas perguntas para não esquecer, qualquer coisa só me chamar inbox no whatsapp.

Semana que vem iniciaremos a segunda parte focada na precificação do seu produto, como agregar valor ao seu negócio com o Professor Alessandro Bellaver; na terceira e última parte do Módulo de Finanças, aula com a Advogada Tributarista Danielle Bertagnolli com um tema importantíssimo: qual melhor regime tributário para sua empresa.

Leia as apostilas, anote suas dúvidas e questione sempre!